CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Janeiro/Fevereiro de 2024

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Barbara Soveral, Cris Alhadeff, Diego Gonzaga, Juliana Mattos e Paula Medeiros.

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Janeiro/Fevereiro de 2024

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Barbara Soveral, Cris Alhadeff, Diego Gonzaga, Juliana Mattos e Paula Medeiros.

Floração:

1. *Tillandsia stricta* – **cravo-do-mato**. É tempo das centenas de pequeninas bromélias cravo-do-mato, delicadas e ornamentais, decorarem árvores e arbustos. Família: Bromeliaceae. Distribuição geográfica: nativa da América do Sul e Central. Perene epífita, têm cerca de 10 cm de diâmetro. As inflorescências são cor-de-rosa e de uma variedade branca. São plantas aéreas e se situam entre as folhagens, nos troncos e nos ramos das árvores, no alto das palmeiras. Curiosamente, também são encontradas vivendo sobre as fiações elétricas e telefônicas, o que causa assombro aos turistas estrangeiros. Além de divertido, é um bom exercício de observação procurar descobrí-las.

Cravo-do-mato *(Tillandsia stricta)*

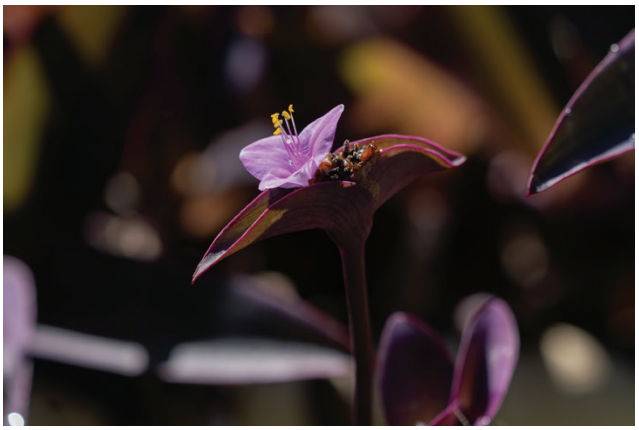
2. *Petrea volubilis* - **Touca-de-viúva, viuvinha ou flor-de-são-Miguel**. Família: Verbeneaceae. Distribuição geográfica: no Brasil, ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Suas pequenas e delicadas flores possuem um formato estrelado na cor azul-violeta reunidas em grandes cachos terminais. Muitos acreditam que ela protege contra o mau-olhado e a magia-negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para que nada atrapalhe seus objetivos, determinações e o caminho da perfeição.

Touca-de-viúva *(Petrea volubilis)*

3. *Calliandra harrisii* - **esponja-vermelha, esponjinha**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Arbusto com altura de 1,5 a 2 metros. Inflorescência composta por abundantes pequenas flores de cor vermelho-escuro, com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: cabeça-de-anjo, tiririca, flor-desangue, erva-pambotano, taguapillo. Folhas longas, planas, bipinadas. As flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas.

Esponja-vermelha *(Calliandra harrisii)*

4. *Tradescantia spathacea* - **moisés-no-berço, abacaxi-roxo.** Família: Commelinaceae. Distribuição geográfica: México. Planta muito ornamental, com 20 a 30 cm de altura, folhas em rosetas verde-escuras na fase superior e roxas na inferior. Na base das folhas, pequeninas flores brancas envolvidas por brácteas em forma de berço, origem ao seu nome popular.



Moisés-no-berço *(Tradescantia spathacea)*

5. *Euphorbia phosphorea* – **cipó-de-cumanã, eufórbia**. Distribuição geográfica: Espécie endêmica do Brasil, que ocorre de forma natural nas regiões Sudeste e Nordeste, no bioma da Caatinga. É uma espécie de suculenta, pertencente a família Euphorbiaceae, a mesma das seringueiras. A presença do látex é uma característica importante para diferenciar ela dos cactos. Na coleção do Cactário, no Canteiro Brasil da área de visitação, é possível observar em detalhe a floração dessa espécie, entretanto, precisa ser bem de pertinho, pois suas flores são pequenas, não ultrapassando dois centímetros de comprimento. Muitas flores apresentam as estruturas masculinas e femininas na mesma flor, mas nessa espécie é possível observar tanto flores apenas com estruturas masculinas, como flores com estruturas apenas femininas.

Cipó-de-cumanã *(Euphorbia phosphorea)*

6. *Cereus jamacaru* – **mandacaru**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Brasil, no semiárido do Nordeste e Minas Gerais. Mandacaru vem do Tupi, significa "espinhos em grupo que fazem mal, danificam". Planta de grande resistência. Suas flores desabrocham durante a noite, fenecendo ao nascer do sol.

Mandacaru *(Cereus jamacaru)*

7 e 8. *Thelocactus setispinus* – **cacto-ouriço** amarelo/vermelho e amarelo. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: México, onde ocorre em áreas específicas dos estados de San Luis Potosí, Hidalgo, Querétaro e Guanajuato. Éuma planta adaptada a climas áridos e quentes. Flor perfumada. O Thelocactus setispinus foi descrito pelo botânico alemão Karl Moritz Schumann, em 1898.

Cacto-ouriço *(Thelocactus setispinus)*

Cacto-ouriço *(Thelocactus setispinus)*

9. *Neobuxbaumia polylopha* – **saguaro-dourado**. Cacto colunar e perene. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Nativa de Guanajanto, México. Nas últimas décadas, esta planta foi encontrada distribuída no sudoeste dos Estados Unidos, onde cresce em desfiladeiros. Normalmente, floresce durante o verão, à noite. Pode produzir muitas flores ao mesmo tempo, em pequenos cachos. As flores são de vermelho profundo, rosa ou magenta, e dão lugar a pequenos frutos, que são comestíveis.

Saguaro-dourado *(Neobuxbaumia polylopha)*

10 e 11. *Jatropha podagrica* – jatrofa-vermelha e jatrofa-amarela – **batata-do-diabo**. Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: América Central. Arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como batata-do-diabo, batata-do-inferno ou pinhão-bravo. Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podágrica" que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

Batata-do-diabo *(Jatropha podagrica)*

Batata-do-diabo *(Jatropha podagrica)*

12. *Praecereus euchlorus* – **mandacaru-de-pedra**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Brasil, Bolívia, Argentina e Paraguai. O nome vem do tupi guarani e significa "árvore ou fruto de espinheiro que se come".

Mandacaru-de-pedra *(Praecereus euchloros)*

13. *Nopalea cochenillifera* – **palma**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: México. Largamente difundida no Nordeste do Brasil. Planta forrageira comestível, adaptada às condições do semiárido, suportando grandes períodos de estiagem.

Palma *(Nopalea cochenillifera)*

14. *Rotheca myricoides* - A **borboleta-azul** está florida. Família: Verbenaceae. Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2 metros de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores, delicadas, têm parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

Borboleta-azul *(Rotheca myricoides)*

15. *Nymphaea rubra* – **ninfeia-cor-de-rosa**. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim ninfa que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Ninfeia-cor-de-rosa *(Nymphaea rubra)*

16. *Pleroma granulosum* - **quaresma-roxa, flor-de-quaresma**. Atualmente estão muito floridas, decorando o Arboreto. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte, de 5 a 12 metros de altura, crescimento rápido e folhagem perene, de copa arredondada, de raízes profundas, não muito ramificadas. O tronco tem casca escura e apresenta ramos bem característicos. As folhas são simples e ásperas no tato. As flores, roxas e grandes, reúnem-se nas extremidades dos ramos. Os frutos, pardacentos, carregam milhares de sementes.

Quaresma-roxa *(Pleroma granulosum)*

17. *Pleroma heteromallum* - **quaresma-arbusto ou orelha-de-onça**. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3 metros de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce quase o ano todo.

Orelha-de-onça *(Pleroma heteromallum)*

18. *Callicarpa nudiflora* – **Calicarpa**. Família: Lamiaceae, Distribuição geográfica: China. Adaptou-se bem às nossas condições climáticas. Pode atingir de 5 a 7 metros de altura. Produz muitas inflorescências com grande quantidade de flores lilás durante os meses de janeiro a abril. Após a queda das flores aparecem os frutos rosa-claro reunidos em cachos por toda copa da árvore. Atrai diversas espécies de pássaros.

Calicarpa *(Callicarpa nudiflora)*

19. *Cordia superba* – **grão-de-galo ou babosa-branca**. Família: Boraginaceae. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

Grão-de-galo *(Cordia superba)*

20. *Banisteriopsis laevifolia* – **cipó-prata** - Família: Malpighiaceae. Distribuição geográfica: Brasil, Norte, Nordeste, Cerrado, Minas Gerais, encontrada nas savanas tropicais e margens das matas ciliares. Suas flores amarelas exalam um odor adocicado. As raízes são utilizadas pela população como anti-inflamatório. As folhas são empregadas como diurético e problemas renais, em geral, incluindo os cálculos. Estudos e pesquisas estão sendo efetuados na medicina.

Cipó-prata *(Banisteriopsis laevifolia)*

21. *Beaucarnea recurvata*. A **pata-de-elefante ou neolina** exibe uma decorativa inflorescência, pertence à família Ruscaceae. Distribuição geográfica: México. Planta arborescente de 4 a 10 metros de altura, semi-lenhosa e ereta, muito ornamental com aspecto escultural e imponente. O tronco é dilatado na base, o que lhe dá o nome popular de pata-de-elefante e também armazena água nos locais desérticos, onde ela é escassa. As folhas são muito belas, com aspecto de cabeleira, dispostas em densos tufos nas extremidades dos ramos. Inflorescências eretas, grandes, formadas com numerosas pequenas flores branco-creme.

Pata-de-elefante *(Beaucarnea recurvata)*

22. *Syzygium malaccense* - **jambeiro-vermelho**. Família: Myrtaceae. Distribuição geográfica: Malásia, Indonésia, Vietnã. O grande jambeiro, conhecido como jambo-vermelho, jambo-da-índia ou jambo-achá, enfeita a entrada do Jardim Sensorial com um decorativo tapete cor-de-rosa da sua floração. Esta imponente árvore frutífera e ornamental, de até 10 metros de altura, foi introduzida na América ao longo dos anos, principalmente nos países do Caribe. Foi levada para o Havaí pelos Polinésios, provavelmente entre 1.000 e 1.700 anos atrás. Chamada também de maçã-da-montanha, malaio-rosa, maçã-malaio ou simplesmente malaio. É uma combinação de rara beleza com o formato cônico de sua copa, suas folhas grandes verde-escuras e brilhantes, uma vistosa inflorescência vermelho-rosada de perfume suave e agradável, os frutos são vermelhos com polpa suculenta e comestíveis, aproveitados no preparo de compotas, geleias e vinho. Os frutos são também apreciados e disputados por diversos pássaros, macacos e outros animais.

Jambeiro-vermelho *(Syzygium malaccense)*

23. *Stifftia chrysantha* – **rabo-de-cotia**. Família: Asteraceae. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5 metros de altura, de tronco e caule lenhoso, madeira leve e mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades de amarelo a laranja, que assim permanecem durante longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

Rabo-de-cotia *(Stifftia chrysantha)*

24. *Senna sylvestre* - **cássia-silvestre, poucada ou fedegoso-do-mato**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20 metros de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.

Cássia-silvestre *(Senna sylvestre)*

25. *Echinodorus grandiflorus* – **chapéu-de-couro**. Família Alismataceae. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e São Paulo) Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como **chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo**. Erva aquática de 1 a 1,5 metros de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes. As flores são grandes e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros, Mineirinho e Mate-couro.

Chapéu-de-couro *(Echinodorus grandiflorus)*

26. *Aechmea eurycorymbus* – **bromélia**. Família: Bromeliaceae. Distribuição geográfica: endêmica do Brasil. Ocorre na Região Nordeste. Encontrada na Mata Atlântica e Caatinga. Inflorescência com escapo laranja, brácteas amarelas e flores amarelo-alaranjadas.

Bromélia *(Aechmea eurycorymbus)*

27. *Alcantarea imperialis* - exibe sua bela e majestosa inflorescência a **bromélia-imperial, bromélia-gigante, imperatriz-das-montanhas**. Família: Bromeliaceae. Distribuição geográfica: América do Sul - altura de 0,9 a 1,5 m, folhas largas, com superfície serosa e em forma de roseta. Inflorescência bela, exuberante e decorativa. Pode medir até 3,5 m de altura. Atrai muitos pássaros. As raízes fortes e fibrosas se prestam para que esta bromélia se fixe em paredões rochosos.

Bromélia-imperial *(Alcantarea imperialis)*

28. *Magnolia champaca* - **magnólia-champaca**. Na beira do Lago da Restinga está florescendo a magnólia-amarela. Família: Magnoliaceae. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10 metros de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus, esta magnólia é objeto de grande veneração e é dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático, as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. Também é empregada na fabricação de perfumes.

Magnólia-champaca *(Magnolia champaca)*

29. *Aristolochia gigantea* - **papo-de-perú**. Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru, jarra-açu, cipó-de-cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens**, da família Aristolochia. Distribuição geográfica: Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha vermelho-escura a amarronzada, com 50 cm de altura e 35 cm de largura. A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável, o que atrai os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta usado como amuleto, preservam as pessoas de qualquer desgraça.

Papo-de-perú *(Aristolochia gigantea)*

30. *Etlingera elatior.* É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador, tocha ou flor-da-redenção**, de extrema beleza ornamental. Família: Zingiberaceae. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, ereta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotroncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após haver assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, "bastão do imperador". Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento. Encontrada em diversos locais do arboreto.

Bastão-do-imperador *(Etlingera elatior)*

31. *Combretum rotundifolium* – Em frente ao Memorial Mestre Valentim está florida a **bela escovinha ou flor-de-fogo**. Família: Combretaceae. Distribuição geográfica: Brasil. Trepadeira vigorosa de folhas bronzeadas quando novas. As flores têm a forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja para em seguida ganhar uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

Escovinha (Combretum rotundifolium)

32. *Nymphaea capensis* - **ninfeia-azul**. No Lago Folha-Seca, as ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África. Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.

Ninfeia-azul *(Nymphaea capensis)*

33. *Costus spiralis* - **cana-do-brejo**. Encontra-se junto à cerca da Rua Pacheco Leão. Família: Costaceae. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, especialmente Brasil e algumas áreas da Ásia (Índia). Outros nomes: **costus, canela-de-ema, cana-de-macaco, gengibre-espiral**. Herbácea rizomatosa, entouceirada, com 1,20 a 2 metros de altura, hastes recurvadas nas extremidades, semelhantes à cana, folhas dispostas em espiral, inflorescências cilíndricas com brácteas vermelhas vistosas e flores brancas. Na Índia, os rizomas comestíveis (raízes) fazem parte da famosa "triaga" índia, compota e conserva muito apreciadas. Na Indochina, costumam extrair do rizoma

uma fécula idêntica à da araruta, indicada especialmente como complemento alimentar para crianças e convalescentes. Na medicina, possui várias indicações, as folhas frescas são eficazes quando aplicadas sobre ferimentos.

Cana-do-brejo *(Costus spiralis)*

34. *Heliconia bihai* – **pássaro-de-fogo**. Distribuição geográfica: Floresta Amazônica, Brasil, Costa Rica, Havaí. Outros nomes: **caeté –vermelho, tracoá, pacova-brava, bananeira-silvestre**. Planta de 2 a 3 metros de altura, contendo de 7 a 12 brácteas de cor vermelho-alaranjada, com faixa verde na margem, em direção ao ápice e em parte do dorso.

Pássao-de-fogo *(Heliconia bihai)*

35. *Heliconia hirsuta* – **helicônia-amarela** – Família: Heliconaceae. Distribuição geográfica: Havaí. De pequeno porte, até 2 metros. Floresce o ano todo.

Helicônia-amarela *(Heliconia hirsuta)*

36. *Gustavia gracillima* – **jeniparana**. Família: Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Colômbia. Árvore de tamanho médio, de 4 a 6 metros de altura, com crescimento lento. De belo efeito ornamental pelo conjunto da extraordinária brotação de suas folhas estreitas e suas lindíssimas flores rosa escuro. Pertence ao mesmo gênero das outras Gustavias: G.augusta e G.speciosa.

Jeniparana *(Gustavia gracillima)*

37. *Theobroma cacao* - Os **cacaueiros** estão frutificando, pertencem à família Sterculiaceae. D\f istribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. - As árvores atingem a altura de 6 metros. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais. Na maturação, têm a cor vermelho-amarronzada.

Podem ser comestíveis in natura. Com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos significa "deus" e broma significa "alimento". Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o "néctar dos deuses". No reino de Montezuma, a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês, mil sementes valiam três ducados de ouro.

Cacaueiro *(Theobroma cacao)*

Cacaueiro *(Theobroma cacao)*

38 e 39. *Lagerstroemia indica* - **extremosa rosa clara e escura.** É também conhecida como **Julieta**. Família: Lythraceae. Distribuição geográfica: Índia e China. Pequena árvore de 3 a 6 metros de altura, caducifólia. Seu tronco é liso de tons claros e marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos meses de primavera e verão. As flores podem ser nas cores branca, creme, cor-de-rosa, lilás e vermelha. É empregada na arborização das vias públicas.

Extremosa rosa clara *(Lagerstroemia indica)*

Extremosa rosa escura *(Lagerstroemia indica)*

40. *Wisteria floribunda* – **glicínia**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Japão. Trepadeira lenhosa, vigorosa, muito ramificada, de grande beleza por ocasião do florescimento, com seus cachos, pêndulos, longos com numerosas flores azul-violeta, é adequada a regiões de climas frios como Petrópolis, Itaipava, Teresópolis, Friburgo etc. daí a nossa surpresa vê-la florida, em pleno verão, nos 40 graus da nossa cidade.

Glicínia *(Wisteria flotibunda)*

41. *Couroupita guianensis* - **abricó-de-macaco, cuia-de-macaco, macacarecuia**. Árvore da família Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Pode ser encontrada em toda a Região Amazônica às margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30 metros de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração, geralmente, permanece do mês de outubro ao mês de março.

Abricó-de-macaco *(Couroupita guianensis)*

42. *Ixora hookeri* – **ixora-odorata, ixora-perfumada**. Família: Rubiaceae. Distribuição geográfica: Madagascar. Encontrada em terrenos úmidos. Arbusto ou pequena árvore que cresce até 5 metros de altura.

Ixora-odorata *(Ixora hookeri)*

43. *Schnella alata* - **escada-de-jabuti, bauhinia--alata**. Família Fabaceae. Distribuição geográfica: Norte do Brasil - Amazonas, Pará. Trepadeira que cresce principalmente no tropical úmido. Possui propriedades medicinais. A utilização como anti--inflamatório é típica da região amazônica.

Escada-de-jabuti (*Schnella alata)*

44. *Delonix regia* – **flamboyant**. É tempo de floração do flamboyant. Chamado também de **árvore-flamejante** pela exuberância de suas flores grandes vermelho-alaranjadas. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Ilha de Madagascar. Muito bem adaptada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada planta nativa. Altura de 10 a 20 metros de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo vagem, pendentes, longos e achatados podem atingir 0,60 cm de comprimento.

Flamboyant *(Delonix regia)*

45. *Plumeria rubra* - **jasmim-manga**. Família: Apocinaceae. Distribuição geográfica: México, Antilhas, Guianas e Equador. Árvore de 4 a 6 metros de altura e tronco liso de cor parda com seiva leitosa abundante. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar **frangipane**, talvez o mais conhecido, exceto no Brasil, vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim-manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, suas flores foram desprezadas pelos nativos durante muito tempo. No entanto, estão hoje entre as preferidas pela população local e pelos turistas, pois é com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados "leis". Na Ásia Oriental, acredita-se que a Plumeria é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.

Jasmim-manga *(Plumeria rubra)*

46. *Hoya lacunosa* – **flor-de-cera**. Família: Asclepiadaceae. Distribuição geográfica: Austrália e China. Trepadeira perene de textura semi-herbácea, pouco ramificada, com folhas carnosas. A curiosidade está nas suas flores brancas ou cor-de-rosa, levemente adocicadas, perfumadas que formam pequenos buquês. Apresentam uma aparência cerosa, como se fossem feitas de porcelana, daí o seu nome "flor-de-cera". Permanecem floridas durante um longo tempo.

Flor-de-cera *(Hoya lacunosa)*

47. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas**. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Iles Mascareignes, referente ao arquipélago situado no sudoeste do Oceano Índico, a leste de Madagascar.

Mascarenhas *(Mascarenhasia arborescens)*

48. *Parmentiera cereifera* - **árvore-da-vela**. Após a entrada do Arboreto, as duas árvores-da-vela estão floridas. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 metros de altura, com tronco muito ramificado e copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos. Quando caem, formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo. Os

frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhante a uma vela. Contém polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.

Arvore-da-vela *(Parmentiera cereifera)*

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

boletim@amigosjb.org.br